

E quando a dor não é sentida?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Normalmente, durante um trabalho de parto a maioria das gestantes costuma sentir dores. Porém, em controvérsia às estatísticas, uma mulher do interior de São Paulo não recebeu anestesia para ser submetida a uma cesariana, pois não sentia dores. Portadora da raríssima síndrome de insensibilidade congênita à dor, ou analgesia congênita, Marisa de Toledo, chegou até a dormir durante o nascimento do seu segundo filho. A doença em questão, já explorada por outros alertas aqui no DOL [Vidas sem dor, Boletim: 145 Ano: 13], é rara, e faz com que o indivíduo não tenha sensibilidade à dor, o que o deixa mais suscetível a lesões graves desde o nascimento. Fonte: Sobel, G. A mulher que não sente dor e que pegou no sono quando dava a luz. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/bbc/2015/05/1624330-a-mulher-que-nao-sente-dor-e-que-pegou-no-sono-quando-dava-a-luz.shtml>>. Acesso em 12 maio 2015.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/e-quando-a-dor-nao-e-sentida · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.